Entenda o que é sensacionalismo e quais cuidados tomar em seu jornal

O telejornal Aqui Agora, exibido na década de 1990 pelo SBT, é um exemplo do que chamamos de jornalismo sensacionalista. De acordo com a coluna "Memória da TV", assinada por Daniel Castro, no Uol, em 1993, o programa chegou a exibir ao vivo o suicídio de uma adolescente que se jogou de um prédio em São Paulo.

De lá para cá, muita coisa mudou nas mídias, mas é fato que situações como essa continuam acontecendo e fazendo com que o jornalismo vire espetáculo, o que vai contra os seus princípios. É por isso que todo jornalista precisa entender o que é sensacionalismo e evitar essa prática em suas atividades profissionais.

A seguir, vamos explicar o que caracteriza o sensacionalismo e dar dicas para evitar cometê-lo. Continue conosco e saiba mais sobre o assunto!

Afinal, o que é sensacionalismo?

De acordo com o dicionário Michaelis, sensacionalismo significa "uso, feito e divulgação de notícias exageradas ou que causem sensação, que choquem o público, sem nenhuma preocupação com a verdade".

Não se deve, portanto, confundir sensacionalismo com jornalismo popular. O jornalismo popular é aquele que tem uma linguagem mais simples e próxima do leitor, faz denúncias etc. Em nenhum momento, no entanto, os conteúdos se tornam sensacionalistas nesse tipo de publicação.

Veja, na sequência, algumas características que denotam o sensacionalismo!

Texto carregado de adjetivações

As manchetes sensacionalistas dão destaque para fatos isolados e declarações polêmicas para atrair leitores. O mesmo ocorre com o texto, que é carregado de adjetivações, muitas vezes, até mesmo faltando com a verdade dos fatos.

Interpretações tendenciosas de entrevistas

O jornalismo sensacionalista também distorce entrevistas. Frases ditas por entrevistados podem ser retiradas do contexto, para que sejam interpretadas de outra forma, de acordo com a vontade do produtor do conteúdo.

Imagens chocantes e apelo emotivo

Fotos muito apelativas para o lado emocional das pessoas é uma das características mais presentes no sensacionalismo. É o caso da moça cometendo o suicídio, que anteriormente citamos.

Como evitar a prática de um jornalismo sensacionalista?

Além de entender o que é sensacionalismo, é preciso evitá-lo. Para isso, algumas práticas podem ser seguidas. Confira algumas delas!

Sempre apure todas as informações e transmita-as com correções

Um jornalista sério só divulga um fato depois de ele ser corretamente apurado, sem que, pelo anseio de um furo, os acontecimentos sejam divulgados de forma errada. O jornalismo colaborativo deve ser incentivado, mas todos os fatos trazidos por leitores precisam ser verificados.

Busque uma visão plural dos fatos

O jornalismo de qualidade é imparcial e ouve os dois lados de uma mesma história. Por isso, é preciso ter uma visão plural dos fatos e buscar mais de uma fonte.

Verifique os termos técnicos, as estatísticas e os dados numéricos

As estatísticas e os dados numéricos enriquecem o conteúdo, por meio do chamado jornalismo de dados . Porém, antes de divulgar essas informações, deve-se verificar quem os publicou, como um instituto de pesquisa ou órgão público. Jamais divulgue informações estatísticas sem ter a certeza de como os números foram gerados.

Entender o que é sensacionalismo é extremamente importante. Somente assim será possível ter um veículo de credibilidade e que tenha forte presença na comunidade em que atua.

Para continuar informando-se sobre jornalismo de qualidade, leia o nosso artigo que fala sobre como o blockchain contribui para combater as fake news.